

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

DE

FORUM DOS MOVIMENTOS DE ALFABETIZAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Apresentação:

A partir das discussões e debates acerca do papel do Forum do MOVA e suas relações com a Secretaria de Educação do Município de SP, amadureceu a necessidade de se compor um rol preliminar de princípios para a efetivação mais urgente possível do MOVA dentro do que o coletivo que compõe o Forum considera essencial.

Conclui-se, após estudos e debates sobre a realidade concreta em que se inserem as práticas político-pedagógicas dos diversos movimentos de Alfabetização de Adultos, ser eminentemente tática a criação DO MOVA nesta gestão Popular e Democrática da prefeitura do Município de São paulo, tendo-se em vista seu compromisso com as causas populares mais urgentes, bem como seu vínculo com os movimentos populares. Compreendemos que o MOVA deva compor-se, necessariamente, a partir e em função dos trabalhos teóricos e práticos que têm levado os diversos movimentos de Alfabetização de Jovens e Adultos, buscando generalizá-los, enquanto experiências concretas e verdadeiras (entendendo-se como verdadeiras as experiências que se vinculam com a realidade), aprimorá-los à luz da ciência e, ao mesmo tempo, enriquecê-los ao possibilitar a aproximação, a integração e a combinação das diversas práticas isoladas.

Vemos a necessidade, portanto, da união das duas forças que se colocam lado a lado na atual conjuntura favorável: os movimentos de Alfabetização de Adultos e a Prefeitura do Município de SP, não podem deixar de se unir para a criação e

efetivação de um amplo movimento popular que erradique o analfabetismo no Município brasileiro mais rico e significativo economicamente. Trata-se de uma tarefa histórica à qual não podemos falhar.

À união dessas duas forças deverá, no entanto, ser feita com esmerado cuidado, e ao mesmo tempo, com agilidade. A necessidade da agilidade se dá pela emergência em se solucionar o problema do analfabetismo e da urgência que se coloca a efetivação deste movimento - MOVA - ainda no primeiro ano da atual administração municipal. A necessidade do esmerado cuidado se coloca em função de estarmos frente com uma experiência inédita da associação dos movimentos populares de alfabetização de adultos com as instituições da prefeitura Municipal. neste sentido torna-se pertinente e fundamental respondermos às questões tais como:

1.

2. Como o MOVA deve estruturar-se para aproveitar a contribuição dos movimentos populares de Alfabetização de Adultos no que eles tiverem de mais positivo, criativo e verdadeiro quanto ao método e práticas pedagógicas?

3. Como garantir que os movimentos de Alfabetização sejam parceiros no projeto, efetivação e gestão do MOVA?

No sentido de responder, mesmo que preliminarmente a estas questões

tões, apresentamos alguns princípios para nortear as relações entre os movimentos populares de Alfabetização de Adultos e a Secretaria de Educação do Município de SP, dentro do MOVA?

Rol de princípios:

1. Parceria efetiva com a Secretaria de Educação do Município de SP e Forum dos Movimentos de Alfabetização de Adultos na composição do MOVA.
2. Autonomia quanto a utilização do material didático: caso hoje proposta de utilização do material pedagógico e metodológico pela Secretaria, deve haver a autonomia dos movimentos para a sua utilização ou não, bem como deve haver autonomia na elaboração e confecção do material didático por parte dos movimentos, e a liberdade de colocação destes materiais para discussão e estudo no Forum do MOVA.
3. Liberdade para que os movimentos escolham seus monitores e Supervisores para acompanhamento dos trabalhos pedagógicos.
4. Parceria na elaboração da linha pedagógica: os movimentos desejam autonomia para debates, elaboração e escolha de linha pedagógica, no sentido de não serem reduzidos - através do Forum - a meros órgãos consultivos, mas ao contrário, desejam parceria na autoria e execução dos planos político-pedagógicos para os trabalhos que encaminharem e que fiquem sob a sua responsabilidade.

5. Parceria também na formação dos monitores: os movimentos desejam participar efetivamente com o corpo e com a cabeça na formação dos seus monitores, e desejam portanto, que seja criado mecanismo de parceria com a Secretaria de Educação para os trabalhos pedagógicos de formação de Monitores.
6. Direito de intervir na definição dos grupos que compõem o MOVA, os movimentos desejam garantir os princípios da educação crítica, participativa e libertadora independentemente da atual administração, tendo em vista o seu desejo e sua compreensão de que o MOVA nascerá na atual gestão popular, mas que deverá existir e crescer independentemente a ela. Deseja-se, portanto, garantir que o Fórum possa decidir, com a Secretaria, quem terá direito a ingressar no MOVA, quem terá direito a ser conveniado.
7. Garantia de troca de experiências e materiais: há o desejo de ampliação e generalização do trabalho da educação, e para isto entendem os movimentos ser fundamental a troca de materiais pedagógicos ou informativos entre os movimentos de alfabetização e entre estas e os demais movimentos populares.

S.Paulo, 12.10.89